



UNIVERSIDADE NA ESCOLA – AUXILIANDO NA MATEMÁTICA BÁSICA COMO PREPARAÇÃO PARA OBMEP

Roseli Dalla Corte Petter Strasser¹

Francislainy Squena²

Marcos Leandro Ohse³

Este trabalho está baseado em um projeto de extensão que busca auxiliar e orientar alunos do Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, Realeza-PR, na preparação para as avaliações da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP que acontece em duas fases. A primeira fase consiste em uma prova objetiva, com todos os alunos inscritos pela escola. A segunda fase é baseada em uma prova discursiva onde participam os alunos que obtiveram melhores resultados na primeira fase, em torno de 5% dos seus inscritos. A avaliação é dividida em três níveis. No nível 1 estão alunos de 6º e 7º anos, no nível 2, alunos de 8º e 9º anos e no nível 3, alunos do ensino médio. Este trabalho foi desenvolvido apenas com os alunos dos níveis 1 e 2. O objetivo proposto por este projeto de extensão, modelo de demanda espontânea, é melhorar o desempenho dos alunos na primeira fase da avaliação. Para isso, fizemos um estudo das provas aplicadas nos anos anteriores e selecionamos de 7 à 10 problemas a serem trabalhados por encontro, escolhidos conforme a dificuldade apresentada pelos alunos e por conteúdos fundamentais para o processo de aprendizagem dos mesmos. A seguir, iniciávamos a leitura dos mesmos com eles, e orientávamos nas resoluções caso houvessem dúvidas. A OBMEP é constituída por problemas que estimulam o raciocínio lógico e que requerem mais do que apenas conhecimento matemático. Neste sentido, o aluno precisa ter habilidade para imaginar e criatividade para buscar meios para sua resolução. Os alunos apresentaram dificuldade na interpretação das questões, principalmente naquelas onde é exigida a leitura de problemas mais extensos. Percebemos que esta dificuldade acontecia em parte por não conhecerem alguns

¹ Acadêmica do Curso de Física: licenciatura, Campus Realeza, UFFS, Aluna Voluntária em Projeto de extensão. roseli_dcp@hotmail.com.br

² Acadêmica do Curso de Química: licenciatura, Campus Realeza, UFFS, Aluna Voluntária em Projeto de extensão. franci_npi@hotmail.com

³ Professor Orientador, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. marcosohse@uffs.edu.br

conceitos envolvidos e também por não estarem acostumados à resolução de problemas matemáticos como os da avaliação, pois em geral os livros didáticos utilizados nas escolas públicas não contemplam questões como as exigidas nesta avaliação. Durante nove encontros, trabalhamos várias questões, e métodos para resolução de cada exemplo. Assim, notamos melhora no raciocínio e interpretação dos alunos. Após a divulgação dos resultados da primeira fase, a escola contou com 26 alunos aprovados e aptos a realizar a segunda fase. Por este motivo, a direção contatou a coordenação do projeto e solicitou que seja estendido este projeto até a data da realização da segunda fase, em 14 de setembro. Como o projeto cumpriu com seus objetivos na primeira fase, estamos atuando novamente no Colégio, pois queremos auxiliar aos alunos da escola a melhorar seus índices e seu desempenho na OBMEP.

Palavras-chave: OBMEP; resolução de problemas; matemática.